

2025 - 1ºSem - Pós-graduação

AC101 - Laboratório de Criação - Turma A

Subtítulo: Modelagens corporais e fluxos dos sentidos

Subtítulo

Modelagens corporais e fluxos dos sentidos

Sala CB51 - sala da Dança
CMU

Oferecimento DAC

Segunda-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

Início das aulas: 10/03/2025.

Disciplina prática

Ementa O Laboratório de Criação é parte do núcleo experimental de criação cênica. Trata-se de um projeto de criação cênica proposto pelo docente responsável, em consonância com seu projeto de pesquisa, englobando as etapas de pesquisa de materiais, experimentação, composição cênica, abrangendo uma ou mais modalidades: dramaturgia, coreografia, interpretação, performance e direção cênica/encenação. Os resultados poderão ser apresentados publicamente, com avaliação da recepção, ou apresentados parcialmente na disciplina Seminários de Pesquisa em Artes.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 30

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Larissa Sato Turtelli

Critério de Avaliação

Presença em sala de aula (mínimo 75%).

Coerência e prontidão no desenvolvimento das atividades solicitadas.

Entrega dos trabalhos solicitados ao longo do semestre e do trabalho final.

Apresentação da criação de um corpo em processo, com suas indumentárias e seus espaços, a partir dos conteúdos deflagrados durante a disciplina.

Bibliografia

AUGRAS, M. O Duplo e a Metamorfose: A Identidade Mítica em Comunidade Nagô. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

MARTINS, Leda. Performances da oralitura: corpo, lugar da memória. In.: Língua e literatura: limites e fronteiras: Letras, Santa Maria, v, 25, p. 55-71, 2003. <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881/7308>

MARTINS, Leda. Perfomance do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogô, 2021

NOGUEIRA, Sidnei. Coisas do “Povo do Santo”. São Paulo: Selo Editorial Laroyê, 2023.

RODRIGUES, G. E. F.; TURTELLI, L. S.; TEIXEIRA, P. C.; CAMPOS, F.; COSTA, E. M.; CÁLIPO, N.; FLORIANO, M.; ALLEONI, N. V.; JORGE, M. D. Corpos em expansão: a arte do encontro no método Bailarino-Pesquisador- Intérprete (BPI). In: Revista Brasileira de Estudos da Presença. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. v.6 n.3, p.551-577, 2016. <https://www.scielo.br/j/rbep/a/nCNnbPdfJp6c6CT4Gbkrfkp/?lang=pt>

RODRIGUES, G. E. F.; TURTELLI, L. S. Umbanda e método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI): confluências. Revista Urdimento, v.1, n.28, p. 139-158, jul. 2017. <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101282017139/6930>

RODRIGUES, G.E.F. Corpo para receber labá. In: Anais... VII Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Porto Alegre, RS: ABRACE, 2012. http://www.portalabrace.org/viicongresso/completos/pesquisadanca/Graziela_Rodrigues_-_Corpo_para_receber_lab__3.pdf

RODRIGUES, Graziela Estela Fonseca. O Corpo Identificado pelo Fluxo de Sentidos. In: VII REUNIÃO CIENTÍFICA ABRACE, 2013. Anais... VII Reunião Científica da Abrace, Belo Horizonte, p. 01-07. <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/2807>

RUFINO, Luiz. Pedagogia das Encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.

SODRÉ, M. Pensar Nagô. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

SOUTO, Stéfane. É tempo de aquilombar: da tecnologia ancestral à produção cultural contemporânea. In: Políticas Culturais em Revista, Salvador, v. 14, n. 2, p. 142-159, jul./dez. 2021. <https://periodicos.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/44151/25350>

WILLIAM, Rodney. Apropriação Cultural. São Paulo: Pólen, 2019.

Conteúdo

Práticas de movimento nutridas pelas memórias corporais individuais e culturalmente instauradas que se expressam em diferentes configurações, imagens e estados do corpo.

O corpo em estado de entrega para modelar em si latências presentes em suas memórias musculares, suas vísceras, suas articulações.

O desenvolvimento da habilidade no fluxo dos sentidos, o qual envolve circuitos de movimentos-emoções-sensações-imagens, não importando a ordem dos fatores.

Simbolismos, paisagens e corporalidades presentes em algumas tradições ancestrais brasileiras como catalizadoras de um processo psicofísico dançado.

A criação de espaços como um prolongamento dos afetos do corpo e de indumentárias como concretização das sensações e imagens corporais.

Apresentação de procedimentos práticos do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) como embasamento do processo corporal.

1 - Enraizamento da base

2 - Construção e flexibilização do eixo

3 - Ampliação e soltura dos espaços articulares

4 - Os sentidos: escuta, tato, olfato, cinestesia

5 - Redução e ampliação do movimento

6 - Contenção e soltura do movimento

7 - Impulsos de movimento

8 - Os fluxos

9 - Modulações de tônus

10 - Os circuitos de energia: baixo-alto-baixo, em X, e a partir do baixo ventre.

11 - Abertura do imaginário

12 - A modelagem no corpo e a modelagem na argila: o corpo-argila

13 - As máscaras faciais e corporais: descarrego

15 - Os sons que o corpo emite associados às modelagens corporais

16 - O corpo-germe e a modelagens corporais

17 - Corpo-espaço / espaço-corpo – concretização do dojo, o espaço individual

18 - Assumir um ser-corpo: memórias que fundam gestos vitais

19 - Simbolismos de alguns orixás

20 - Simbolismos do bumba meu boi

21 - Simbolismos da Umbanda: a criança, o adulto e o velho

Metodologia

Aulas práticas.

Laboratórios.

Discussões de textos.

O método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) enquanto referência para o processo.

Observação

Disciplina prática.

Apesar do esforço da Coordenação do PPGADC em sempre evitar a coincidência de horários, infelizmente devido às questões estruturais e a impossibilidade dos professores oferecerem a disciplina em outro horário, esta disciplina coincidirá com o horário da AC202 - Tópicos Especiais em Atuação - Pensamentos em Fronteiras com o Corpo-em-ArteTurma A, ministrada pelo Prof. Renato Ferracini.